



Comando conquista canal de atendimento às bancárias vítimas de violência

Canal para atender bancárias é vitória para a categoria em MS



Após ser cobrada pelo Comando Nacional dos Bancários, a Federação Nacional dos Bancos (Fenaban) aceitou, em mesa de negociação, no dia 19 de fevereiro, criar canais de atendimento às mulheres vítimas de violência, que tinham sido propostos em março de 2019. Essa conquista pode ser considerada uma vitória para a categoria em Mato Grosso do Sul, que é um dos estados do País com alto índice de casos de violência contra a mulher.

“Essa é uma boa notícia, em especial, para as bancárias de Mato Grosso do Sul. Em 2019, o Estado figurou entre os três maiores estados com denúncias de violência contra a mulher. Não temos como saber se há bancárias entre elas, mas agora passaremos a saber e, com isso, poderemos pensar em ações de apoio a essas mulheres”, comentou a presidente do SEEBMG-MS, Neide Rodrigues, que estava presente na reunião com os bancos.

Ficou acordado que a Fenaban irá construir uma proposta e enviar ao Comando até o começo de março, para dar início às discussões para a construção deste canal, que tem data indicativa de lançamento no dia 11 de março, mês em que se comemora o Dia Internacional da Mulher.

Na reunião, a Federação também apresentou dados preliminares do Censo da Diversidade Bancária, que será divulgado por completo, também, em março.

“Ainda não temos os resultados definitivos, mas os dados que foram apresentados mostram que ainda é grande a desigualdade e faltam oportunidades para as mulheres nas maiores faixas salariais. Demonstram ainda que a presença de mulheres negras na categoria é muito pequena”, observou a presidente da Contraf-CUT e coordenadora do Comando Nacional dos Bancários, Juvandia Moreira.

Violência em Mato Grosso do Sul

A Coordenadoria Estadual da Mulher em Situação de Violência Doméstica e Familiar, do Tribunal de Justiça de MS, fez um levantamento da quantidade de denúncias recebidas pelo Poder Judiciário em 2019 e constatou um número alarmante: somente no ano passado, foram 96 denúncias de feminicídio, entre as quais 30 foram de fatos consumados e 66 foram na forma tentada.

Ainda conforme relatório do Tribunal de Justiça de MS, das 96 denúncias, 24 das vítimas registraram boletim de ocorrência e solicitaram medidas protetivas. No entanto, outras 71 sequer haviam denunciado eventuais crimes anteriores praticados por seus algozes.

BANCÁRIA, NÃO SE CALE O SILÊNCIO MATA LIGUE 180
Sindicato dos Bancários no combate à violência contra a mulher

08 | MARÇO
DIA INTERNACIONAL DA MULHER

Sindicato promove palestra para debater violência contra as mulheres

A palestra será com a advogada e militante do movimento Marcha Mundial das Mulheres, **Fabiana Pereira Machado**.

Data: **5 de março** (quinta-feira)
Horário: **18h**
Local: **Sede do SEEBMG-MS**, Rua Barão do Rio Branco, 2552

O Brasil ocupa a 5ª posição no ranking mundial de assassinato de mulheres e é o quinto país mais violento para elas. Já segundo o Mapa da Violência 2015, o estado de Mato Grosso do Sul tem uma taxa de 5,9 assassinatos de mulheres para cada 100 mil mulheres sul-mato-grossenses. Em São Paulo, a taxa é de 2,9. (Fonte: TJ/MS)

Editorial



Neide Rodrigues
presidente do SEEBMG-MS

O ano de 2020 mal começou e já demonstra que será intenso na defesa dos direitos dos trabalhadores bancários. Em fevereiro, protestamos em frente aos bancos públicos para denunciar mais um ataque, em forma de reestruturação. A direção do BB e da Caixa quer sacrificar ainda mais os bancários. Tudo isso com um único interesse: a privatização, mesmo com o lucro bilionário desses bancos. Em 2019, a Caixa registrou lucro de R\$ 21,1 bilhões e o BB, R\$ 18,16 bilhões.

E as mobilizações vão continuar ao longo do mês de março, com atenção especial para o dia 18, que será o Dia Nacional em Defesa do Serviço Público, dos Servidores, Contra a Privatização e o Desmonte do Estado. Em todo o País, trabalhadores e trabalhadoras vão às ruas para protestar contra a atual política deste governo.

Por outro lado, conseguimos uma vitória: a criação, por parte dos bancos, de um canal de atendimento às bancárias vítimas de violência, já que a violência contra a mulher atinge todas as classes sociais e a gente acredita que não seja diferente no setor bancário.

Esse mecanismo servirá para que as bancárias possam ter uma proteção maior já que, muitas vezes, por vergonha de se expor, essa mulher se cala, por isso a importância desse apoio. Se o local onde ela trabalha der um auxílio, ela vai se sentir mais segura.

Vamos aguardar a proposta que será apresentada, em breve, pela Fenaban.

Tenha uma boa leitura! Lembrando:

SÓ A LUTA NOS GARANTE!

Matinê de Carnaval alcança recorde de público e animação



Mais uma vez, a Matinê dos Bancários, que aconteceu no dia 15 de fevereiro, foi um sucesso de público e animação. Organizada pelo quinto ano consecutivo pelo SEEBMG-MS, a festa já se tornou tradição entre os bancários e seus familiares e alcançou recorde de público.

“Já se tornou tradição do sindicato fazer essa festa para toda a família e amigos dos bancários. Mais uma vez eles vieram em peso, muita gente se divertindo, crianças fantasiadas. E é isso que a gente quer: interação entre as famílias e colegas de trabalho”, afirmou a presidente do sindicato, Neide Rodrigues.

Com recreação, atrações e muita música, a matinê também arrastou os adultos para a folia com os filhos embalados por marchinhas de carnaval, frevo, samba enredo, axé e pop.



Bar sob nova direção

O bar do Clube de Campo dos Bancários está sob nova direção e com novo horário de funcionamento. Os filiados poderão contar com as bebidas e os aperitivos vendidos no bar às terças e quintas, das 14h às 22h; e aos sábados, domingos e feriados, das 8h às 20h.



Bancários protestam contra reestruturações no Banco do Brasil e na Caixa



No dia 12 de fevereiro, o Sindicato participou do Dia Nacional de Luta contra os prejuízos oriundos da nova reestruturação do Banco do Brasil que, na prática, reduz a remuneração, a PLR e impacta negativamente na carreira dos trabalhadores do banco público. O ato foi em frente à agência do BB, que fica na Avenida Afonso Pena esquina com a Rua 13 de Maio, no centro de Campo Grande. O início do atendimento aos clientes foi retardado em uma hora.

“Essa reestruturação vem sendo causada em sintonia com o desmonte da Caixa. São duas reestruturações que podemos dizer que são extremamente nocivas para o trabalhador bancário e para a população em geral. Isso está relacionado a uma política que diz que não vai privatizar os bancos públicos, mas os implode por dentro. Desde 2016, o Banco do Brasil vem sofrendo um verdadeiro sucateamento, precarizando ainda mais o serviço bancário”, afirmou o secretário de Assuntos Jurídicos do sindicato e funcionário do BB, Orlando de Almeida Filho.

Durante a mobilização, um artista pichava, em uma lona, palavras de ordem contra a privatização do banco público. Mais tarde, atores encenaram uma peça teatral sobre a importância da luta e do BB para o povo brasileiro.

“As reestruturações do BB e da Caixa lançadas pelos bancos não foram discutidas com o movimento sindical, com a comissão de empregados ou até mesmo com os próprios funcionários. Temos um acordo coletivo que tem de ser respeitado e qualquer tipo de movimentação no banco deve ser conversada e negociada com o movimento sindical”, ressaltou a presidente do SEEBMG-MS, Neide Rodrigues.



Os empregados da Caixa protestaram no dia 13 de fevereiro, quando retardaram em uma hora a abertura da agência que fica na Rua Barão do Rio Branco, no centro de Campo Grande.

O ato também foi um protesto contra a reestruturação, anunciada no final de janeiro, e o desmonte do banco público, que precariza ainda mais as condições de trabalho nas agências e no atendimento ao público. Esta reestruturação vai acarretar problemas como mudança brusca de atividades, cobranças de metas abusivas, descomissionamentos sumários, fim de postos de trabalho e transferências compulsórias.

“A gente se preocupa não só com a categoria bancária, que vai ser prejudicada com esse desmonte, mas também o que muda para a população em geral. O banco público atende toda a sociedade, de todas as classes. A gente precisa discutir a instituição pública a partir do seu desenvolvimento para a população, que é: asfalto, água, esgoto, habitação, financiamento estudantil e agronegócio”, destacou o secretário de Relações Sindicais e Saúde do sindicato e funcionário da Caixa, Everton Gaeta Espindola.

Liminar

Desde o dia 11 de fevereiro, a Contraf-CUT conseguiu uma liminar que impede, temporariamente, a Caixa de dar continuidade aos procedimentos de reestruturação que estão sendo implantados pelo banco. A suspensão segue até que haja a realização de reunião e de tratativas no âmbito da Mesa Permanente de Negociação.



Aprovada desistência de ações coletivas de 7ª e 8ª horas contra bancos privados



No último dia 20 de fevereiro, os bancários aprovaram por unanimidade a desistência das ações coletivas de 7ª e 8ª horas contra os bancos Bradesco, Itaú Unibanco, Santander e Safra, ajuizadas a partir de 1º de setembro de 2018. A votação ocorreu durante assembleia realizada pelo Sindicato dos Bancários de Campo Grande-MS e Região.

A desistência das ações foi uma exigência dos bancos durante as negociações sobre a Medida Provisória 905, no dia 10 de dezembro do ano passado. Na ocasião, o Comando Nacional conseguiu suspender os efeitos da MP por meio de um aditivo à Convenção Coletiva de Trabalho. Em contrapartida, os bancos exigiram a suspensão das ações coletivas de 7ª e 8ª horas.

“Esse aditivo foi uma vitória e nós não tínhamos assinado ainda, em Campo Grande, em virtude dessas ações. É uma imposição dos bancos. Hoje, fizemos a assembleia, convocamos a categoria e tivemos a aprovação. Com o aditivo, garantimos todos os direitos dos trabalhadores bancários”, explicou a presidente do SEEBCG-MS, Neide Rodrigues.

Segundo o assessor jurídico da Confederação Nacional dos Trabalhadores do Ramo Financeiro (Contraf-CUT), Jefferson Martins de Oliveira, que esteve na assembleia, a conquista do aditivo foi resultado de uma das negociações mais difíceis que a categoria enfrentou nos últimos tempos. “Numa negociação muito difícil e tensa, a Contraf conseguiu fazer que os bancos se comprometessem a não aplicar a MP 905. Sem dúvida, uma grande conquista”.

Jefferson Oliveira também falou sobre a pressão dos bancos, os prejuízos da MP 905 e a importância de a categoria permanecer unida. “Considero bastante acertada a decisão tomada nesta assembleia por conta das terríveis consequências que a aplicação da medida provisória geraria na vida de todos os trabalhadores bancários da base do sindicato. Agradecemos aos bancários pelo discernimento, pela compreensão. Infelizmente, nós sofremos ataques de todos os

lados, mas tenho certeza que a organização dos trabalhadores bancários fará frente a isso”, avaliou.

Além da presidente do sindicato e do assessor jurídico da Contraf-CUT, participaram da mesa de coordenação da assembleia o secretário geral do sindicato, Rubens Jorge Alencar, e o secretário de Assuntos Jurídicos, Orlando de Almeida Filho.

MP 905

A Medida Provisória 905 aumenta a jornada de trabalho dos bancários das atuais 6 (seis) horas para 8 (oito) horas diárias; libera a abertura das agências bancárias e o trabalho aos sábados, sem direito a hora extra; e ainda retira os sindicatos das negociações da participação nos lucros e resultados (PLR), além de outros ataques aos direitos dos trabalhadores.

Aditivo

O aditivo foi uma conquista do Comando Nacional dos Bancários e estabelece que nenhuma alteração legislativa modificará os termos estabelecidos na Convenção Coletiva de Trabalho. A medida resguarda os direitos dos bancários até dezembro de 2020.



**SINDICATO DOS BANCÁRIOS DE
CAMPO GRANDE-MS E REGIÃO**

Rua Barão do Rio Branco, 2652
Jardim dos Estados - Campo Grande
(67) 3312-6100

NEIDE RODRIGUES
presidente

VICENTE CLEBER AIRES RODRIGUES
secretário de Imprensa e Comunicação

TATIANA MARTINS
jornalista responsável - MTB/MS 107

ADRIANA QUEIROZ | DAIANA PORTO
jornalistas

E-mail: imprensa@sindicario.com.br
Site: www.sindicario.com.br